

Pag : 16

**ÚLTIMAS**

## PM NUNO NABIAN INFETADO E NÚMERO DE PESSOAS COM COVID-19 SOBE PARA 205

*O Primeiro-ministro guineense, Nuno Gomes Nabian, e mais quatro membros do governo estão infetados pelo novo coronavírus (que causa a Covid-19), informou uma fonte do Centro de Operações de Emergência em Saúde, que reforçou assim a informação avançada pelo ministro de saúde pública, António Deuna, na noite de terça-feira, 28 de abril, durante uma entrevista na Televisão Pública da Guiné-Bissau (TGB).*

**Editorial**

## VARIÁVEIS MEDIÁTICAS E FORMAÇÃO DE OPINIÃO DOS ELEITORES NA GUINÉ-BISSAU

No atual cenário da décor estético da política na Guiné-Bissau, torna-se cada vez mais difícil os semiólogos da política nacional compreender e provar a função das Variáveis Mediáticas em ajudar ou em desestabilizar a ação da política eleitoral

de um candidato as eleições presidenciais. Porque, na verdade, os semiólogos da política eleitoral do nosso país ainda não têm uma metodologia bem definida para análise dos significados e significantes de uma campanha eleitoral nos Media. Ou

seja os nossos semiólogos da política eleitoral não têm nenhum mecanismo para definir e para medir os efeitos das Variáveis Mediáticas sobre a formação da opinião dos eleitores governados nas eleições presidenciais.

Pag: 8 a 11

**REPORTAGEM**

**BOLSAS DE ESTUDO  
CHEGAM A SER VENDIDAS  
POR UM MILHÃO DE F.CFA  
NO MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO**

Pag: 4

**ECONOMIA**

**"GUINÉ-BISSAU PRECISA  
MOBILIZAR MAIS DE 137  
BILHÕES DE FCFA PARA UMA  
RESPOSTA A SAÚDE E  
RECUPERAÇÃO ECONÓMICA**

Pag: 16

**ÚLTIMAS**

**PAIGC GARANTE QUE  
PARTICIPARÁ NA BUSCA DE  
SOLUÇÃO POLÍTICA PARA  
GOVERNAR**



**Envie dinheiro por todo país  
sem taxa com Orange Money**

#144#

**Ecobank**  
The Pan African BankFique mais perto  
do essencial

# VISÃO da semana

## ÁFRICA E COVID-19: QUESTÕES QUE ROUBAM SONO...!

Nunca levaram em consideração, nas suas análises, as Variáveis Mediáticas como fatores que podem promover na nossa esfera pública eleitoral diversas leituras e contradições na análise sobre a formação de uma opinião eleitoral favorável a uma candidatura e capaz de eleger um candidato às eleições presidenciais. Por outras palavras, são incapazes de utilizar as Variáveis Mediáticas dos Media para destrinchar a memória dos eleitores, no sentido de se saber em que momento exato os eleitores governados foram atingidos pelas narrativas discursivas eleitorais de um candidato. Também desconhecem por completo as reações e as interações dos eleitores depois dos Media e dos Jornalistas terem disseminado notícias sobre as candidaturas às eleições presidenciais. E todas as suas análises semióticas nos Media e no Jornalismo, na nossa esfera política nacional, baseiam-se numa mera suposição das características discursivas do candidato que perfilar a sua frente com o seu décor estético e não do olhar do significado e significante dos eleitores na esfera política eleitoral nacional.

Numa esfera pública da democracia dos eleitores governados, as Variáveis Mediáticas podem levar os candidatos às presidenciais a assumir o papel de um político com grande dimensão humanista e passar a ideia de uma pessoa capaz de revolucionar o desenvolvimento da sociedade e do país. Numa outra visão, as Variáveis Mediáticas produzem de forma diferenciada as emoções nos eleitores. E com as estratégias de "emocionalização" diferenciada, as Variáveis Mediáticas podem contaminar os eleitores fieis que vão rapidamente contaminar aos indecisos. O que faz com que os estes também organizem uma série de ações políticas que visam reforçar as suas atitudes e as suas preferências em relação ao candidato às presidenciais.

As Variáveis Mediáticas podem tornar viral, na esfera política eleitoral nacional, a narrativa política discursiva de um candidato às eleições presidenciais. Mas, os semiólogos da política eleitoral nacional nunca tiveram muito cuidado com o impacto perverso das Variáveis Mediáticas nas estratégias de "emocionalização" diferenciadas numa campanha eleitoral, numa esfera literária tão paupér-rima como a nossa da Guiné-Bissau. Porque os eleitores governados têm enormes dificuldades de estimar corretamente a frequência com que se expõem às notícias de campanhas eleitorais. Por outro lado, os semiólogos políticos eleitorais não conseguiram até hoje ainda distinguir a diferença conceitual que existe entre as variáveis exposição e recepção. A exposição é simples exposição dos eleitores governados a uma narrativa discursiva política de um candidato às eleições presidenciais. E a recepção exige dos eleitores governados uma atenção, uma compreensão e uma profunda retenção dos significados e significantes de uma notícia de campanha eleitoral de um candidato às presidenciais na Guiné-Bissau.

Teimosamente (semioticamente), os nossos semiólogos políticos eleitorais ainda não conseguiram abalizar de maneira clara e inequívoca, a forma como as Variáveis Mediáticas medem os níveis de exposições autodeclarados dos eleitores governados sobre as notícias dos Media e dos Jornalistas numa campanha eleitoral de um candidato às eleições presidenciais. Descuraram, por completo, da Atenção Política como uma das Variáveis Mediáticas eleitorais fundamentais para medir o nível da extensão da atenção dos eleitores governados em relação às notícias de campanhas eleitorais produzidas por um candidato às eleições presidenciais.

Infelizmente os nossos semiólogos políticos eleitorais desconhecem também o efeito do significado e do significante do índice de captação e da influência da Atenção Política nos eleitores governados numa campanha eleitoral num país, como a nossa Guiné-Bissau, com uma esfera política literária frágil com uma predominância temática semiose de consume doméstica.

Numa outra leitura possível, os nossos semiólogos políticos eleitorais olham apenas para o significado e significante do resultado final das urnas. Não se preocupam em analisar as funções das estratégias das Variáveis Mediáticas na eleição de um candidato às eleições presidenciais na Guiné-Bissau. Assim, nesta Era dos Desafios da Convergência dos Media, os nossos semiólogos políticos negligenciaram, e de que maneira, as funções das Variáveis Mediáticas na Re-Mediação de conteúdos de notícias eleitorais numa esfera política eleitoral não literária como a nossa da Guiné-Bissau.

Por: António Nhaga  
Director Geral  
E-mail: angloria.nhaga@gmail.com

1- Cidadãos espancados e assassinados por violarem alegadamente medidas e restrições no âmbito de prevenção contra o Covid-19 que apesar tanto alarme tem um insignificante impacto em África.

2- Na Nigéria relatos apontam a morte de 19 pessoas pela polícia num país de 200 milhões de habitantes, onde até agora, perderam a vida apenas 12 nigerianos pelo Covid-19.

3- 60 dias após o registo do primeiro caso, África regista hoje (17.4.2020) 965 óbitos e 18 329 infetados, ou seja o continente (com 1 bilhão 300 milhões de habitantes) é o menos afetado pela doença mas paradoxalmente paralisado social, económica psicologicamente e à imagem de continentes mais afetados.

4- A adopção de medidas rígidas de confinamento social em África à semelhança de outros países, confirma a clara falta de autonomia e coragem de autoridades africanas em decidir medidas preventivas adequadas às realidades africanas, com a exceção de alguns países, Benin, Mali que optaram por reajustar a prevenção aos moldes do contexto local, tendo este último mantido a segunda volta das legislativas para este fim de semana, prova em como a vida não pode parar devido a uma gripe!

5- É incrível a ausência de uma reação à altura da liderança africana perante a campanha premeditada e apocalíptica em como o continente negro seria o inferno da pandemia que causou mais danos na China, Europa Ocidental e Estados de América. Vozes deviam se fazer ouvir sobre a capacidade de resiliência de África...! Com Paludismo, Sida, Fome a ceifarem milhões de vidas anualmente, nunca o continente se recolheu na tamanha paralisia de uma sua suposta tempestade com várias incógnitas de interesses. Nem com a recente Ébola na Libéria, Serra Leoa, Guiné Conacri que matou cerca de 20 mil pessoas, África se mobilizou tanto!

6- Sem intenção nenhuma de criar polémica,

mas para um continente que sempre coabitou com epidemias mortíferas perante à inércia de autoridades públicas, era ilusório acreditar que o povo africano aderiria automaticamente ao pacote de restrições. É um engano!

7-Reconhecendo o meu desconhecimento sobre questões de saúde e nunca pretenderia fazer abordagem científica nesta área que mal domino, contudo importa trazer alguns questionamentos sobre a disseminação de informação sobre o Covid-19:

a) Apesar de dados apontarem claramente que a terceira idade (65anos+) é o principal grupo alvo de Covid-19, os media ocidentais e as redes sociais legitimaram o "atestado genérico da doença" com elevada doce de pânico que já criou estigmatização à semelhança de outras já conhecidas doenças, cancro, sida, etc.? Hoje ser testado positivo de coronavírus é motivo de vergonha e discriminação social!

b) O porquê de medidas draconianas perante às fracas taxas de contágio e de letalidade de Covid-19 num continente com mais de um bilhão de almas?

b) Alguém acredita que a fraca progressão da pandemia em África se deve a melhores estratégias de prevenção? Sistema imunológico?

d) Será que o nosso continente manterá, depois de Covid-19, o mesmo espírito de alerta e preocupação para com doenças crônicas, tais como o paludismo, o trombose, o diabete? Ou voltaremos ao sta quo de fechar olhos perante centenas mortes diários por patologias acima citadas?

Por: Armando Lona

**O Democrata**

**SERVIÇO COMERCIAL**

95 512 38 60

96 645 56 75

### FICHA TÉCNICA

#### Redação:

Filomeno Sambú, Assana Sambú,  
Sene Camara, Aguinaldo Ampa, Epifânia  
Mendonça, Djamil da Silva e  
Carolina Djemé

#### Edição Electrónica:

Justin Yao

### Fotógrafo

Marcelo N'Canha Na Ritche

### Distribuição & Marketing

Romana Samba da Silva, Tarcila Epifânia  
Gomes e Alberto V. Có

### Endereço/contactos:

AV.Combatantes Liberdade da Pátria. Bairro de Ajuda 1. Fase  
Email: odemocrata.jornal@gmail.com  
Tel: +245 96 646 89 57 / 95 575 16 89 / 95 537 58 23  
Impressão: CENTRAL GRÁFICA  
Tiragem: 2000 Exemplares

**O Democrata**

**DIRECTOR GERAL:**  
**António Nhaga**



# POLÍTICA

■ Covid-19:

## PRESIDENTE SISSOCO PRORROGA ESTADO DE EMERGÊNCIA PARA MAIS QUINZE DIAS

O Presidente da República, **Úmaro Sissoco Embaló**, prorrogou no domingo, 26 de abril de 2020, a segunda vaga do Estado de Emergência para mais duas semanas (quinze dias) com o início às 0:00 horas de 27 de abril, cessando a 11 de maio. O decreto presidencial n.º 09/2020, renova o estado de emergência em todo território nacional, com fundamento na verificação de uma continuada situação de calamidade pública provocada pela

Covid-19. “O país ainda não está em condições de afirmar ter o controlo total da situação, por isso, para que o esforço e sacrifício coletivo consentidos nos últimos trinta dias continuem a ter efeitos desejados, é preciso continuar a adotar algumas medidas restritivas de direitos, liberdades e garantias fundamentais, na medida do estritamente necessário para a prevenção e combate à Covid-19”, lê-se no documento distribuído aos jornalistas.

Por: Assana Sambú



Presidente da República, **Úmaro Sissoco Embaló**



### AVIS A MANIFESTATION D'INTERET POUR LA SELECTION D'UN CABINET CHARGE DE LA DEFINITION ET DE LA MISE EN ŒUVRE DE LA STRATEGIE DE COMMUNICATION EN EDUCATION FINANCIERE DANS L'UNION ECONOMIQUE ET MONETAIRE OUEST AFRICAINE (UEMOA)

1. La Banque Centrale des Etats de l'Afrique de l'Ouest (BCEAO) a reçu un don de la Confédération suisse pour la mise en œuvre de la Stratégie régionale d'inclusion financière dans l'Union Economique et Monétaire Ouest Africaine (UEMOA). Dans le cadre de la mise en œuvre de cette Stratégie, elle se propose de solliciter un Cabinet de Consultants, qui aura pour mission de concevoir et à mettre en œuvre la stratégie de communication de la BCEAO en éducation financière de l'UEMOA.
2. Le Cabinet de consultants sera chargé de concevoir et de mettre en œuvre la stratégie de communication de la BCEAO pour l'éducation financière des populations dans l'UEMOA.
3. La durée de la mission est de dix-huit (18) mois.
4. La BCEAO invite les Cabinets intéressés à présenter leur candidature, en vue de fournir les services décrits ci-dessus. Les Consultants désireux de faire acte de candidature doivent fournir les informations démontrant qu'ils possèdent les qualifications requises et les expériences pertinentes pour l'exécution des services sollicités. Ils doivent également fournir les preuves (brochures, références, etc.) des contrats similaires qu'ils ont eu à exécuter ainsi que de leurs expériences dans le domaine. Les soumissions en consortium ou en groupement de cabinets sont autorisées.
5. Le Cabinet de consultants doit avoir la compétence requise pour effectuer les services mentionnés ci-dessus. Il doit justifier d'au moins cinq (5) années d'expérience dans l'exécution de missions similaires (2015, 2016, 2017, 2018, 2019) ainsi que d'au moins trois (3) références pertinentes en matière de prestations d'envergure internationale dans le domaine de l'éducation financière, au cours des cinq (5) dernières années. Une référence en Afrique serait un atout.
6. Les critères d'éligibilité ainsi que les procédures de sélection qui seront utilisés, seront conformes aux Règles et Procédures de la BCEAO.
7. Les Consultants intéressés par le présent avis à manifestations d'intérêt sont priés de faire parvenir, par courrier électronique, en version PDF, leurs dossiers de candidature, au plus tard le **31 mai 2020 à 17h00 GMT**, à l'adresse ci-dessous, avec en objet, la mention « **Sélection d'un cabinet pour la définition et la mise en œuvre de la stratégie de communication en éducation financière dans l'Union Economique et Monétaire Ouest Africaine (UEMOA) – avis à manifestation d'intérêt N°DIF/0022J20** ».

BCEAO-Siège  
 Directeur de l'Inclusion Financière  
 Avenue Abdoulaye FADIGA  
 BP : 3108  
 Dakar - Sénégal  
 Tél. : 00 221 33 839 05 00  
 Courriel : courrier.zdif@bceao.int

8. Des informations complémentaires peuvent être obtenues à l'adresse électronique mentionnée ci-dessus.

# Economia

■ Presidente Sissoco:

## "GUINÉ-BISSAU PRECISA MOBILIZAR MAIS DE 137 BILIÕES DE FCFA PARA UMA RESPOSTA A SAÚDE E RECUPERAÇÃO ECONÓMICA"

O Presidente da República, Úmaro Sissoco Embaló, disse na segunda-feira, 27 de abril de 2020, que a Guiné-Bissau precisa de mais de 137,64 biliões de francos CFA para implementar uma resposta eficiente em termos de saúde, intervenção social e recuperação económica. "Levando em consideração as necessidades de financiamento social, económico e sanitário, o país deve mobilizar recursos de 137,64 biliões de francos cfa", afirmou Úmaro Sissoco Embaló, no discurso proferido na reunião de chefes de Estado e de Governo da União Económica e Monetária da África Ocidental (UEMOA) por causa da pandemia do novo coronavírus.

No caso da saúde, Úmaro Sissoco Embaló explicou que o país tem "deficiências significativas em termos de infraestruturas e pessoal técnico especializado". "Neste contexto, as necessidades financeiras para que o país possa implementar uma estratégia de resposta eficiente em termos de saúde são atualmente estimadas em 18,8 biliões de francos cfa pela equipa interministerial responsável pela coordenação das ações de combate à pandemia", afir-



Úmaro Sissoco Embaló, Chefe de Estado

mou. Segundo o chefe de Estado guineense, aqueles recursos vão permitir melhorar o sistema de saúde do país para que possa "responder de forma eficaz

aos desafios que são necessários para erradicar a doença". Salientando que na Guiné-Bissau a economia depende das exportações da castanha de caju,

Embaló explicou que com as medidas restritivas mundiais os importadores de castanha ainda "não se manifestaram".

"Neste período, todos os contratos já deveriam ter sido concluídos e a fase de colheita iniciada", disse, acrescentando que a chegada da época das chuvas, em maio, levanta também "sérias preocupações" em relação à campanha agrícola.

"Mais esforços financeiros podem vir a ser necessários para apoiar produtores", salientou.

Tendo em conta o contexto de crise económica, o Presidente guineense afirmou que a "necessidade de intervenção social é estimada em 16,3 biliões de francos cfa e o custo de financiamento da recuperação económica é estimado em 102,5 biliões de francos cfa".

No discurso, Úmaro Sissoco Embaló sublinhou que o Governo guineense já iniciou negociações com várias instituições financeiras internacionais para "poder beneficiar de apoio financeiro para enfrentar os riscos sanitários e outros desafios no plano económico e social".

Por: Redação



**BCEAO**  
BANQUE CENTRALE DES ETATS  
DE L'AFRIQUE DE L'OUEST

### AVIS A MANIFESTATION D'INTERET POUR LA SELECTION D'UN CABINET DE CONSULTANTS CHARGE DE LA CONCEPTION DE COURS, ET DE MODULES DE FORMATION EN EDUCATION FINANCIERE AINSI QUE DE L'ANIMATION DE SESSIONS DE FORMATION DES FORMATEURS DANS L'UEMOA

1. La Banque Centrale des Etats de l'Afrique de l'Ouest (BCEAO) a reçu un don de la Confédération suisse pour la mise en œuvre de la Stratégie régionale d'inclusion financière dans l'Union Economique et Monétaire Ouest Africaine (UEMOA). Dans le cadre de l'implémentation de cette Stratégie, elle se propose de solliciter un Cabinet de consultants, qui aura pour mission de concevoir des cours et des modules de formation en éducation financière et d'animer des sessions de formation des formateurs en la matière.

2. Le Cabinet de consultants sera chargé; (i) de concevoir les cours d'éducation financière en vue de leur intégration dans les systèmes éducatifs au niveau national, (ii) d'élaborer les modules de formation au profit des cibles du programme régional d'éducation financière en dehors du milieu scolaire et (iii) de former les formateurs chargés d'animer les sessions de formation dans les pays de l'Union.

3. La durée de la mission est de dix-huit (18) mois.

4. La BCEAO invite les Cabinets intéressés à présenter leur candidature, en vue de fournir les services décrits ci-dessus. Les Consultants désireux de faire acte de candidature doivent fournir les informations démontrant qu'ils possèdent les qualifications requises et les expériences pertinentes pour l'exécution des services sollicités. Ils doivent également fournir les preuves (brochures, références, etc.) des contrats similaires qu'ils ont eu à exécuter ainsi que de leurs expériences dans le domaine. Les soumissions en consortium ou en groupement de cabinets sont autorisées.

5. Le Cabinet de consultants doit avoir la compétence requise pour effectuer les services mentionnés ci-dessus. Il doit justifier d'au moins cinq (5) années d'expérience dans l'exécution de missions similaires (2015, 2016, 2017, 2018, 2019) ainsi que d'au moins trois (3) références pertinentes en matière de prestations d'envergure internationale dans le domaine de l'éducation financière, au cours des cinq (5) dernières années. Une référence en Afrique serait un atout.

6. Les critères d'éligibilité ainsi que les procédures de sélection qui seront utilisés, seront conformes aux Règles et Procédures de la BCEAO.

7. Les Consultants intéressés par le présent avis à manifestations d'intérêt sont priés de faire parvenir, par courrier électronique, en version PDF, leurs dossiers de candidature, au plus tard le **31 mai 2020 à 17h00 GMT**, à l'adresse ci-dessous, avec en objet, la mention « **Sélection d'un Cabinet pour la conception de cours et de modules de formation en éducation financière ainsi que de l'animation des sessions de formation des formateurs dans l'Union Economique et Monétaire Ouest Africaine (UEMOA) – Avis à manifestation d'intérêt N°DIF/0021J20** ».

BCEAO-Siège  
Directeur de l'Inclusion Financière  
Avenue Abdoulaye FADIGA  
BP : 3108  
Dakar - Sénégal  
Tél : 00 221 33 839 05 00  
Courriel : courrier.zdif@bceao.int

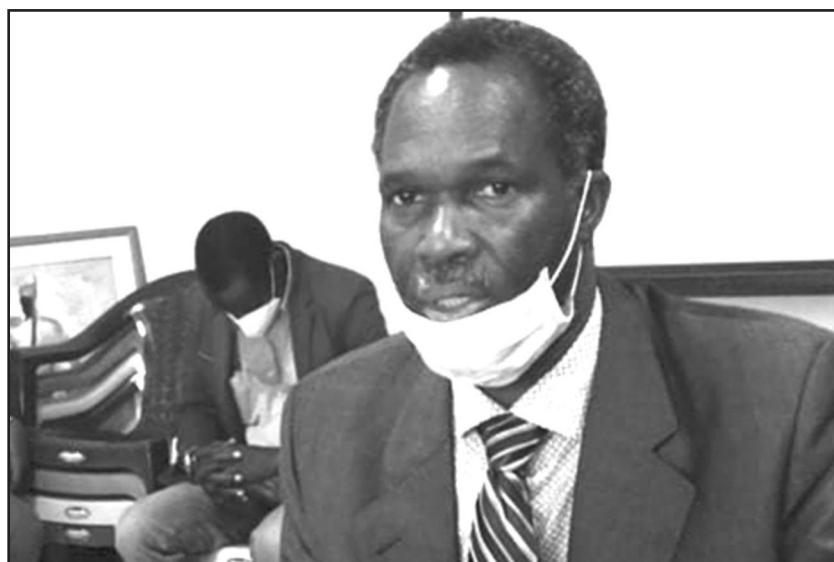
8. Des informations complémentaires peuvent être obtenues à l'adresse électronique mentionnée ci-dessus.

# Economia

## GOVERNO GUINEENSE FIXA A 375 FRANCOS CFA O PREÇO BASE POR QUILOGRAMA DA CASTANHA DE CAJÚ

*O governo da Guiné-Bissau fixou o preço de referência para comercialização da castanha de caju para o ano agrícola 2020 a trezentos e setenta e cinco (375) Francos CFA por quilograma junto do produtor, anunciou o ministro de Comércio e Artesanato, António Artur Sanhá. Na sequência desta decisão, o ministério das finanças fixou a base tributária a setecentos (700) dólares por tonelada da castanha de caju a exportar.*

O anúncio oficial do preço aconteceu na terça-feira, 28 de abril de 2020, na presença das estruturas do ministério do comércio e dos representantes da Associação Nacional de Agricultores (ANAG) e ROPPA, da Agência Nacional de Caju (ANCA), Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura e Serviços (CCIAS), Câmara de



**Ministro do Comércio, Artur Sanhá**

Comércio (CDC), bem como dos representantes das associações que intervêm na fileira de caju. Na sua comunicação, Artur Sanhá considerou o

preço de "justo e equilibrado", e diz que enquadra-se "nos condicionalismos da presente conjuntura mundial".

O ministro do Comércio e Artesanato enfatizou que é preciso encarar como realidade mundial inevitável, a atual situação de "grande contenda" caracterizada pelo "dilema humanitário-económico, que todos temos que saber sofrer, e sermos solidários na sua prevenção e no seu combate".

"Com isso, queremos dizer que as medidas restritivas da liberdade de circulação e de confinamento em quarentena são todas incompatíveis com a natureza da campanha da castanha de caju", frisou. Lembrou, por isso, que dadas essas circunstâncias, o executivo levou tempo a ponderar em consultas permanentes com todos os atores que atuam na fileira do produto de maior exportação do país e a base da economia nacional.

De lembrar que a castanha de caju é o principal produto comercial que representa 93% das receitas de exportação da Guiné-Bissau e cerca de oitenta por cento (80%) é encaminhada para Índia.

**Por: Filomeno Sambú**

**Foto: FS**



INDIAN OCEAN  
COMMISSION

### REQUEST FOR EXPRESSIONS OF INTEREST

**for the selection of an Individual Consultant for the assessment of national, and regional Intellectual Property rights issues related to innovative projects in the field of circular economy in the African and Indian Ocean Developing Island States (AIODIS).**

1. The Indian Ocean Commission (IOC) is an intergovernmental regional cooperation organization which brings together the Union of the Comoros, France, on behalf of Réunion, Madagascar, Mauritius and Seychelles. Its mission is to strengthen the bonds of friendship and solidarity between peoples and to contribute through regional cooperation to the sustainable development of its member states. The IOC has received a grant from the World Bank to support the SWIOFish regional project. It intends to use part of this grant to make payments under the Individual Consultant contract "for the assessment of national, and regional Intellectual Property rights issues related to innovative projects in the field of circular economy in the African and Indian Ocean Developing Island States (AIODIS)".
2. The Consultant's mission is to assess the Intellectual Property issues related to innovative projects in the field of circular economy in the AIODIS.
3. The mission will be carried out in the AIODIS member countries.
4. The Consultant will work under the supervision of the Indian Ocean Commission.
5. The estimated duration for carrying out this mission is one seventy-five person days spread over five months.
6. The Indian Ocean Commission (IOC) now invites eligible consultants to express their interest in providing the services described above. They must provide information justifying that they are able to implement the necessary expertise and perform the services in question (curriculum vitae, copies of diplomas and attestations, references concerning the performance of similar contracts, etc.).
7. A version of the terms of reference is available on the website of the Indian Ocean Commission <https://www.commissionoceanindien.org/sw2-y3-c016/>
8. Expressions of interest must be filed electronically in uncompressed format at the address below no later than Tuesday, May 19th, 2020 at 16:30 (Mauritius time UTC+4):  
**e-mail: [innocent.miada@coi-ioc.org](mailto:innocent.miada@coi-ioc.org) and [njiva.r@coi-ioc.org](mailto:njiva.r@coi-ioc.org)**  
**Reference: " (SW2/Y3-C016) assessment of national, and regional Intellectual Property rights issues "**
9. Individual Consultants will be selected in accordance with the procedures set out in the Guidelines Selection and Employment of Consultants under IBRD loans and IDA credits & Grants by World Bank Borrowers edition January 2011 Revised July 2014.
10. The individual consultants concerned may obtain further information during working hours at 9:00 to 16:00 (Mauritius time UTC+4) from the Indian Ocean Commission (IOC) by sending e-mails to the addresses referred in paragraph 8.



# SOCIEDADE

■ Covid-19:

## GOVERNO ALARGA TEMPO DE CIRCULAÇÃO ATÉ ÀS 14 HORAS E PROÍBE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS POR MOTORIZADAS

*O governo da Guiné-Bissau decidiu alargar as medidas restritivas da circulação de pessoas em mais duas horas, passando a ser das 07 às 14 horas e proibiu o transporte de passageiros em motorizadas. A decisão saiu da reunião extraordinária do Conselho de Ministros desta segunda-feira, 27 de abril de 2020, e foi tornada pública pelo porta-voz do governo, Mamadu Serifo Jaquité.*

A reunião convocada para apreciar essencialmente a renovação do estado de emergência decretado pelo chefe de Estado, Úmaro Sissoco Embaló, deliberou sobre a continuidade das outras medidas restritivas adotadas, nomeada-

mente: o distanciamento social, a lavagem das mãos e o uso obrigatório de máscaras. Segundo os dados epidemiológico divulgados, a Guiné-Bissau regista 73 casos de Covid-19 e 18 pessoas foram recuperadas (curadas).

Na sua declaração aos jornalistas, à saída da reunião, o porta-voz do executivo liderado por Nuno Gomes Nabiam avisou que doravante fica "totalmente proibido" o transporte de passageiros em motorizadas.

"As motorizadas não podem fazer o transporte de passageiros, porque já estava proibida essa possibilidade, mas têm estado a fazê-lo e neste momento reforçamos essa medida para uma proibição total e as outras medidas preventivas tomadas pelo governo mantêm-se e o estado de emergência prolongar-se-á até 11 de maio próximo", sublinhou.

O também o ministro da Presidência do Conselho de Ministros e Assuntos Parlamentares revelou que o governo fixou



Ministro do Conselho de Ministros, Mamadu Serifo Jaquité

o preço mínimo para comercialização da castanha de caju que será comunicado amanhã, 28 de abril, pelo ministro de

Comércio e Artesanato, António Artur Sanhá.

Por: Filomeno SambúFoto: F.S



INDIAN OCEAN  
COMMISSION

### REQUEST FOR EXPRESSIONS OF INTEREST

for the selection of an Individual Consultant the establishment of national, and regional frameworks in the African and Indian Ocean Developing Island States (AIODIS) for the emergence of enterprises and innovative projects to promote circular economy and reduce marine pollution.

1. The Indian Ocean Commission (IOC) is an intergovernmental regional cooperation organization which brings together the Union of the Comoros, France, on behalf of Réunion, Madagascar, Mauritius and Seychelles. Its mission is to strengthen the bonds of friendship and solidarity between peoples and to contribute through regional cooperation to the sustainable development of its member states. The IOC has received a grant from the World Bank to support the SWIOFish regional project. It intends to use part of this grant to make payments under the Individual Consultant contract of "the establishment of national, and regional frameworks in the African and Indian Ocean Developing Island States (AIODIS) for the emergence of enterprises and innovative projects to promote circular economy and reduce marine pollution".
2. The Consultant's mission is (i) to support the establishment of national, and if feasible, an AIODIS framework for the emergence of enterprises and innovative projects for the promotion of circular economy, and (ii) to develop a generic guide for AIODIS entrepreneurs for circular economy.
3. The mission will be carried out in the AIODIS member countries.
4. The Consultant will work under the supervision of the Indian Ocean Commission.
5. The estimated duration for carrying out this mission is one hundred days spread over six months.
6. The Indian Ocean Commission (IOC) now invites eligible consultants to express their interest in providing the services described above. They must provide information justifying that they are able to implement the necessary expertise and perform the services in question (curriculum vitae, copies of diplomas and attestations, references concerning the performance of similar contracts, etc.).
7. A version of the terms of reference is available on the website of the Indian Ocean Commission <https://www.commissionoceanindien.org/sw2-y3-c015/>
8. Expressions of interest must be filed electronically in uncompressed format at the address below no later than Tuesday, May 19th, 2020 at 16:30 (Mauritius time UTC+4):

e-mail: [innocent.miada@coi-ioc.org](mailto:innocent.miada@coi-ioc.org) and [njiva.r@coi-ioc.org](mailto:njiva.r@coi-ioc.org)

Reference: "(SW2/Y3-C015) the establishment of national, and regional frameworks in the AIODIS for the emergence of enterprises and innovative projects to promote circular economy and reduce marine pollution"

9. Individual Consultants will be selected in accordance with the procedures set out in the Guidelines Selection and Employment of Consultants under IBRD loans and IDA credits & Grants by World Bank Borrowers edition January 2011 Revised July 2014.

10. The individual consultants concerned may obtain further information during working hours at 9:00 to 16:00 (Mauritius time UTC+4) from the Indian Ocean Commission (IOC) by sending e-mails to the addresses referred in paragraph 8.

# FIGURA da semana

## JOVEM "CIENTISTA" INVENTA GERADORES QUE FUNCIONAM COM VINAGRES DE LIMÃO E DE CAJÚ

**S**ila Donque é um jovem inventor e inovador guineense que criou geradores que funcionam a água e vinagre de limão e de sumo cajú, uma alternativa para quem não tem energia elétrica em casa. A sua mais recente criação é um gerador de vinagre de cajú que consegue dar iluminação e carregar baterias de telemóveis, como também criou "luvas comando", que faz movimentar o carro brinquedo que o inventor criou.

Uma das primeiras invenções do jovem cientista foi uma barragem de água cujo movimento rotativo lança 15,5 Volts de energia eléctrica, suficiente para fazer funcionar equipamentos domésticos.

Com um olhar tristonho, Sila Donque, disse na entrevista ao semanário O Democrata que o governo não criou condições necessárias para desenvolver os talentos de pequenos criadores guineenses, contudo aproveitou a ocasião para encorajar todos os artistas a criarem mais.



### BIOGRAFIA

Sila Donque de origem guineense, nasceu em 1989, em Abril, na República do Senegal, região de Sedhiou, secção de Kerébam/Missera. Mudou-se para a Guiné-Bissau em 1998 e instalou-se em Pelundo, região de Cacheu. Depois do conflito político militar de 1998, mudou-se para Bissau. Com apenas nove anos de idade, começou a familiarizar-se com as máquinas complexas como rádios, televisores, telefones, geradores, aviões, carros, computadores, etc.

Em 2004, o Sila concretizou a sua primeira invenção-inovação com a montagem de um pequeno estúdio da rádio comunitária, prontamente designada "Voz de Luanda", estúdio montado a base de materiais usados recolhidos do lixo. Em 2009, Sila apresentou uma pequena TV capaz de sintonizar a Televisão da Guiné-Bissau (TGB) e a Rádio Televisão Portuguesa (RTP), dois canais televisivos públicos no país. No mesmo ano representou a República do Senegal num evento de Inventores e Inovadores Africanos, no Mali, onde ficou na segunda posição entre inventores concorrentes.

De 2010 a 2011, Sila Donque apresentou uma nova invenção, um telemóvel que leva quatro cartões SIM. No mesmo ano foi classificado na primeira posição num evento de Inventores Africanos realizado em Cabo Verde, quando representou outra vez a República do Senegal. Entre 2012 e 2013, Donque inventou um Gerador a funcionar com vinagre de limão.

Por: Djamilia da Silva  
Foto: D.S



INDIAN OCEAN  
COMMISSION

### REQUEST FOR EXPRESSIONS OF INTEREST

for the selection of an Individual Consultant for consultancy for the preparation of a sensitisation strategy and a communication plan for the reduction of use of plastics to promote circular economy, and to fight against marine pollution, in the AIODIS.

1. The Indian Ocean Commission (IOC) is an intergovernmental regional cooperation organization which brings together the Union of the Comoros, France, on behalf of Réunion, Madagascar, Mauritius and Seychelles. Its mission is to strengthen the bonds of friendship and solidarity between peoples and to contribute through regional cooperation to the sustainable development of its member states. The IOC has received a grant from the World Bank to support the SWIOFish regional project. It intends to use part of this grant to make payments under the Individual Consultant contract "for consultancy for the preparation of a sensitisation strategy and a communication plan for the reduction of use of plastics to promote circular economy, and to fight against marine pollution, in the AIODIS".

2. The Consultant's mission is to develop a three-pronged Strategy and Action plan to combat marine pollution with a focus on plastic pollution with the following three components:

A To develop a sensitisation and communication strategy on the reduction of marine plastic pollution and an Action Plan towards:

- i. Government Authorities
- ii. Private Sector
- iii. Non-state actors

B To develop a plan for improved awareness for reduction of marine plastic pollution by involving education authorities and schools.

3. The mission will be carried out in the AIODIS member countries.

4. The Consultant will work under the supervision of the Indian Ocean Commission.

5. The estimated duration for carrying out this mission is one hundred days spread over six months.

6. The Indian Ocean Commission (IOC) now invites eligible consultants to express their interest in providing the services described above. They must provide information justifying that they are able to implement the necessary expertise and perform the services in question (curriculum vitae, copies of diplomas and attestations, references concerning the performance of similar contracts, etc.).

7. A version of the terms of reference is available on the website of the Indian Ocean Commission <https://www.commissionoceanindien.org/sw2-y2-c020/>

8. Expressions of interest must be filed electronically in uncompressed format at the address below no later than Tuesday, May 19th, 2020 at 16:30 (Mauritius time UTC+4):

e-mail: [innocent.miada@coi-ioc.org](mailto:innocent.miada@coi-ioc.org) and [njiva.r@coi-ioc.org](mailto:njiva.r@coi-ioc.org)

Reference: " (SW2 Y2 C020) consultancy for the preparation of a sensitisation strategy and a communication plan "

9. Individual Consultants will be selected in accordance with the procedures set out in the Guidelines Selection and Employment of Consultants under IBRD loans and IDA credits & Grants by World Bank Borrowers edition January 2011 Revised July 2014.

10. The individual consultants concerned may obtain further information during working hours at 9:00 to 16:00 (Mauritius time UTC+4) from the Indian Ocean Commission (IOC) by sending e-mails to the addresses referred in paragraph 8.



# R E P O R T A G E M



Ministério da Educação Nacional

*A venda de bolsas de estudos é um esquema de corrupção que vigora no Ministério da Educação Nacional. Os preços oscilam de acordo com o ranking do nível do ensino internacional dos países que oferecem as bolsas. De acordo com as informações que conseguimos apurar, o valor cobrado situa-se entre 700.000 e 1.000.000 de Francos CFA para bolsas para Portugal, Rússia, China e o Brasil, enquanto as bolsas para os países africanos, em particular Marrocos e Argélia são cobradas a um montante de 500.000 Francos CFA.*

## ■ Esquemas de corrupção

# BOLSAS DE ESTUDO CHEGAM A SER VENDIDAS POR UM MILHÃO DE F.CFA NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**E**ste negócio ilegal criou uma crise a nível da cooperação bilateral entre a Guiné-Bissau e os países que oferecem as bol-

sas, sobretudo com Portugal, Rússia, República Popular da China e o Brasil. Além disso, também provocou dificuldades de relacionamento com algumas entidades parceiras de desen-

volvimento que, segundo as nossas fontes, mostram-se indignadas com a prática.

A venda de bolsas de estudo, permitindo a concessão de programas de apoio para a frequên-



...A proposta visava restabelecer um processo de concurso público para atribuição de bolsas de estudo através de testes escritos, considerados mais objetivos comparativamente com o concurso documental que vigorava...A divergência entre as partes prendia-se com as metodologias para materializar a ideia. A parte portuguesa propunha a realização de dois exames. O Ministério da Educação assumiria o processo preliminar, tendo a responsabilidade de anunciar a existência de bolsas, receber candidaturas e realizar o primeiro teste. Caberia depois a parte portuguesa a responsabilidade de conduzir o processo final que culminaria com a filtragem dos candidatos pré-selecionados através de mais um teste... -  
**Diretor-geral do Ensino Superior**

cia universitária no estrangeiro a estudantes menos preparados, acabou por gerar um sentimento de frustração no seio dos países financiadores, levando-os a adotar um modelo diferente de cooperação nos domínios do ensino superior, através da criação de estruturas específicas para tratar diretamente da gestão das bolsas atribuídas à Guiné-Bissau.

A maioria desses países, com representações diplomáticas em Bissau, decidiu retirar a gestão da bolsa ao Ministério da Educação, entregando-a às respetivas embaixadas. Noutros casos, como a Rússia, passaram a gestão à estrutura local da UNESCO.

Mutaro da Silva, que esteve à frente da Confederação Nacional das Associações Juvenis da Guiné-Bissau (CONAEGUIB), entre 2011 e 2019, admitiu, numa entrevista quando era ainda presidente desta organização, que lidou com várias denúncias de corrupção relacionadas ao tráfico de bolsas de estudo, mas em todas elas os denunciantes tiveram dificuldades em apresentar provas materiais dos factos.

#### **ESQUEMA CONTROLADO POR FUNCIONÁRIOS DO MINISTÉRIO**

O diretor-geral do Ensino Superior, Augusto Barreto, revelou durante uma entrevista que a cooperação entre a Guiné-Bissau e Portugal ficou azedada a partir de 2015, devido àquilo que considera ser uma crescente "onda de corrupção" que supostamente se verifica naquela instituição pública do setor de ensino. O fato, segundo ele, obrigou, na altura, as autoridades portuguesas a ordenarem a retirada do Ministério da Educação da Guiné-Bissau da gestão de bolsas de estudo destinadas a estudantes guineenses, à luz da cooperação neste domínio entre os dois países.

Augusto Barreto assegurou que a decisão das autoridades portuguesas deveu-se à quebra de confiança com os responsáveis do Ministério da Educação, sobretudo no que se refere à ausência de transparência na

seleção de bolseiros. Explicou que antes de retirar a gestão de bolsas de estudo do Ministério da Educação, Portugal apresentou uma proposta de compromisso que acabaria por ser descartada pelas autoridades guineenses.

"A proposta visava restabelecer um processo de concurso público para atribuição de bolsas de estudo através de testes escritos, considerados mais objetivos comparativamente com o concurso documental que vigorava", explicou o diretor-geral do Ensino Superior.

"A divergência entre as partes prendia-se com as metodologias para materializar a ideia. A parte portuguesa propunha a realização de dois exames. O Ministério da Educação assumiria o processo preliminar, tendo a responsabilidade de anunciar a existência de bolsas, receber candidaturas e realizar o primeiro teste. Caberia depois a parte portuguesa a responsabilidade de conduzir o processo final que culminaria com a filtragem dos candidatos pré-selecionados através de mais um teste", detalhou.

O responsável lembrou que o modelo apresentado pelas autoridades portuguesas foi liminarmente rejeitado pela Secretária-geral do Ministério da Educação, que dirigia na altura a comissão de gestão de bolsas de estudo atribuídas à Guiné-Bissau. Augusto Barreto enfatizou que na ausência de entendimento e de estabelecer uma relação de confiança entre as partes, as autoridades portuguesas decidiram assumir a gestão de bolsas através da sua embaixada em Bissau e do Instituto Camões.

O mesmo tipo de problema verificou-se com as bolsas de estudo oferecidas pela Rússia. As constantes suspeitas sobre práticas de corrupção e falta de transparência no processo da seleção de bolseiros levaram as autoridades russas a retirar ao Ministério da Educação a tutela e da gestão de bolsas de estudo, transferindo-a para a Comissão Nacional da UNESCO, uma estrutura anexa ao Ministério da Educação. Questionado sobre esta decisão, o diretor-geral do Ensino Superior disse que descoche as razões de fundo, foi

um problema herdado que está a tentar compreender.

Sobre a transferência da gestão de bolsa de estudo de Ministério da Educação para a Comissão do UNIESCO, uma fonte ligada ao processo afirmou que o termo de referência foi bem claro: "A retirada de tutela da gestão de bolsas de estudo do Ministério da Educação deveu-se à necessidade de promover uma maior transparência ao processo". E venceu: "Isso significa que a preocupação das autoridades russas era muito semelhante à preocupação das autoridades portuguesas. Essa situação descredibiliza o Ministério da Educação e, consequentemente, a Guiné-Bissau".

A mesma fonte afirmou que o negócio de bolsas de estudo é "supostamente" operacionalizado por pessoas de fora, mas essas pessoas são recrutadas por funcionários que estão ligados ao processo de gestão de bolsas. Segundo a fonte, os funcionários procuram pessoas de fora do ministério para dar a cara pelo negócio, com o objetivo de se afastarem de eventuais suspeitas que possam ser levantadas, caso algo desse errado.

"Tudo indica que os funcionários ligados à comissão de bolsas estão envolvidos nesta suposta rede de tráfico de bolsas de estudo", frisou para de seguida recordar que em 2018, deram entrada na Direção-Geral do Ensino Superior dois processos do Tribunal Regional de Bissau, abertos com base numa denúncia contra um determinado grupo sobre a venda de uma bolsa de estudo, mas que o processo não foi levado até ao fim e o candidato ficou a "ver a bolsa por um canudo".

O responsável frisou que a vítima decidiu apresentar queixa na justiça precisamente, porque "o negócio não se concretizou". Em consequência, o Ministério decidiu abrir uma investigação interna na sequência dessa queixa-crime apresentada pela vítima, de forma a apurar a veracidade dos factos, mas não conseguiu confirmar as informações denunciadas.

"O nome que foi usado pelo indivíduo envolvido no esquema de tráfico e que se apresentou

...Secretário de Estado do Ensino Superior do primeiro Governo da 10ª legislatura e que atualmente desempenha a mesma função, admitiu na entrevista que o grau de desconfiança era muito alto e isto acontecia tanto da parte dos parceiros internacionais como a nível interno. Por isso, segundo ele, o ministério assumiu diretamente a gestão dos processos de bolsas e adotou "medidas extremas" que visam garantir a transparência do processo: depois de realizadas pelos candidatos, as provas escritas passaram a ser codificadas e passaram a ser entregues à subcomissão de testes e correção dessa forma, sem a identificação de nomes de estudantes...



Secretário de Estado do Ensino Superior, Garcia Bifa Bideta

como funcionário do Ministério da Educação não correspondia a nenhum dos colaboradores da instituição, pelo que não foi possível apurar responsabilidades", explicou Augusto Barreto, admitindo a possibilidade de existirem mais casos do género, mas que não são conhecidos.

A Direção-Geral do Ensino Superior criou, entretanto, quatro subcomissões com o intuito de conferir maior transparência ao processo, designadamente: a subcomissão de elaboração do regulamento de testes; de correção de testes; de introdução dos dados e de lançamento das notas por via informática; e a subcomissão de controlo e verificação, para a seleção dos candidatos à bolsa de Marrocos em 2019.

Em agosto de 2019 foram presos dois suspeitos envolvidos no tráfico de bolsas de estudo. Um deles, Aliu Turé, provou-se ser funcionário do Ministério da Educação. A rede foi desmantelada através desse novo sistema de controlo e verificação da seleção de candidatos às bolsas, montado

pela Direção-Geral do Ensino Superior e a secretaria de estado de Ensino Superior que supervisionaram o processo.

#### **GOVERNO INDIGNADO COM A TRANSFERÊNCIA DE BOLSAS PARA AS EMBAIX- ADAS**

O Governo guineense sentiu-se indignado com o facto de os países fornecedores de bolsas de estudo terem passado a gestão dos processos para as suas respetivas representações diplomáticas. Por outro lado, de acordo com uma fonte do Ministério da Educação Nacional, as autoridades nacionais reconhecem a falta de transparência que existia na gestão de bolsas por parte dos serviços encarregues das mesmas.

Garcia Bideta, Secretário de Estado do Ensino Superior do primeiro Governo da 10ª legislatura e que atualmente desempenha a mesma função, admitiu na entrevista que o grau de desconfiança era muito alto e

isto acontecia tanto da parte dos parceiros internacionais como a nível interno. Por isso, segundo ele, o ministério assumiu diretamente a gestão dos processos de bolsas e adotou "medidas extremas" que visam garantir a transparência do processo: depois de realizadas pelos candidatos, as provas escritas passaram a ser codificadas e passaram a ser entregues à subcomissão de testes e correção dessa forma, sem a identificação de nomes de estudantes.

"Uma vez corrigidas, as provas são enviadas para a subcomissão da informática, responsável pelo lançamento de nomes com as notas correspondentes. Mas antes da sua introdução na base de dados e o lançamento das notas, todas as provas são fotocopiadas", explicou o governante.

"Foi nessa subcomissão que se verificou uma tentativa de fraude. Depois da divulgação dos resultados, a subcomissão de verificação notou de imediato as alterações nas notas de vários estudantes concorrentes, porque



os resultados fornecidos pela subcomissão de correção eram diferentes dos resultados apresentados pelos técnicos informáticos à subcomissão de verificação".

De acordo com o Secretário de Estado, os técnicos informáticos que faziam parte da subcomissão de introdução dos dados foram questionados sobre o sucedido e alegaram que as notas eram diferentes devido a erros no processo de introdução dos dados. O ministério acabou por pedir a colaboração de familiares de estudantes candidatos, apelando a que denunciasses quaisquer tentativas de negócio com bolsas de estudo.

"Foi com base na colaboração de familiares com a operação desencadeada pelo ministério que foram presos os dois suspeitos", contou Bideta. As autoridades contaram com a ajuda da mãe de um dos candidatos que entregou o número de telemóvel e o endereço da pessoa que terá contactado o seu filho. O indivíduo em questão, Sana Bangura, foi recrutado por funcionários do ministério ligados à comissão de bolsas para negociar com os familiares de estudantes.

O governante explicou que foi a partir daquele momento que a Polícia Judiciária (PJ) foi acionada para investigar o caso. Acrescentou que a investigação policial contou com a colaboração de um membro da família (tio) de Spencer Embaló, antigo secretário de Estado da Cultura, que fez a denúncia sobre a proposta recebida daquele suspeito.

O funcionário do ministério que acabou por ser preso por causa de tal esquema, Aliu Turé, foi contactado para falar sobre o assunto, mas recusou-se a prestar quaisquer declarações a nossa reportagem, justificando o seu silêncio com as orientações dadas pelo seu advogado.

Aliu Turé esteve preso durante mais de uma semana pela PJ e, além de um processo judicial, é alvo de um processo disciplinar no Ministério da Educação Nacional. Mas, não obstante ser suspeito neste esquema, acabou por retomar as suas atividades laborais naquela instituição governamental, onde exerce funções de técnico informático. A mesma

postura de silêncio foi assumida por Sana Bangura, recrutado pelos funcionários do Ministério para gerir o "dossier de negócios" de bolsas de estudo.

Recordou que, entre 2011 e 2014, o processo de seleção de bolseiros para diferentes países carecia, a seu ver, de transparência porque o único critério para a classificação de candidatos era a média das notas que constavam nos certificados de habilitações. Para Mutaro da Silva, esse formato de concurso documental usado para as bolsas de estudo contribuiu para a proliferação da corrupção, porque "era fácil falsificar os certificados".

O antigo líder da organização estudantil recordou o caso de Júlio César Delgado, secretário-geral do Ministério da Educação, que foi detido pela Polícia Judiciária a 13 de maio de 2015, no âmbito de um processo relacionado precisamente com a falsificação de certificados. Esse caso foi denunciado por um grupo de professores do Liceu Nacional Kwame N'Krumah, onde o Delgado chegou a exercer as funções de diretor.

Segundo Mutaro da Silva, alguns técnicos do Ministério de Educação estão envolvidos em negócios da venda de bolsas de estudo, bem como na falsificação de certificados. Revelou a prática do nepotismo da parte dos membros da comissão de bolsas de estudo e por parte de elementos dos partidos políticos no poder.

O ex-presidente da CONAEGUIB garantiu que quem beneficia com este esquema de bolsas são familiares dessas pessoas, "elites sociais e políticas".

Interrogado sobre a estratégia para assegurar maior transparência no processo, Mutaro da Silva defendeu que o executivo deve criar condições que permitam haver uma igualdade de oportunidades no acesso às bolsas de estudo para todos os estudantes guineenses provenientes de diferentes regiões do país.

"Isto passa pela criação de um sítio do Ministério da Educação na Internet que proporcione o acesso à informação a todos os interessados. A seleção deve fundamentar-se em critérios de

competência e com base em testes escritos", esclareceu o antigo dirigente estudantil. Na sua opinião, não há dúvidas que a falta de transparência no processo de seleção de bolseiros descredibilizou o Estado guineense perante os parceiros bilaterais, sobretudo perante os governos da Rússia e de Portugal.

### **EMBAIXADA PORTUGUESA DEFENDE GESTÃO CONJUNTA DE BOLSAS**

Contactado para clarificar esta polémica sobre a gestão de bolsas de estudo concedidas pelo governo português à Guiné-Bissau e assumida atualmente pela Embaixada de Portugal, o adido de cooperação da embaixada, António Nunes, explicou que a decisão de passar a gerir o processo visou apenas garantir uma maior segurança e transparência. Durante uma entrevista, António Nunes disse desconhecer os motivos de fundo que levaram a retirada da gestão de bolsas de estudo do Ministério da Educação, tendo admitido que talvez a retirada esteja ligada à constante instabilidade política vivida no país.

"O júri da seleção de bolseiros é constituído por elementos da embaixada e do Ministério de Negócios Estrangeiros da Guiné-Bissau", contou o adido.

"Atualmente, Portugal disponibiliza 60 bolsas internas de licenciatura para estudantes guineenses. A primeira triagem é feita pelas faculdades públicas, depois são convocados dois técnicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros guineense e da Embaixada de Portugal para filtrar a seleção final de candidatos. A Guiné-Bissau beneficia ainda de 33 bolsas externas, das quais, 22 para a licenciatura, seis para o mestrado e cinco para o doutoramento", notou.

António Nunes esclareceu que, em Bissau, recebem instruções diretas de Portugal sobre a condução dos processos e que a mesma se baseia, na realidade, apenas no cumprimento de regulamentos. Assegurou ainda que não existe nenhum conflito entre a Embaixada de Portugal e o Ministério da Educação

Nacional na Guiné-Bissau, aproveitando para elogiar a qualidade dos estudantes guineenses em Portugal. Defendeu, por isso, a necessidade de haver uma gestão conjunta dos processos da seleção de bolseiros entre a Embaixada de Portugal e aquele ministério.

Ainda sobre a venda de bolsas de estudo, o presidente de Associação dos Pais e Encarregados de Educação, Armando Correia Landim, apontou o dedo aos políticos em geral, bem como aos funcionários do Ministério da Educação e inclusive aos militares, acusando-os de serem os principais beneficiários deste esquema de corrupção. Defendeu que o critério mais adequado para a atribuição de bolsas de estudo é o concurso através de testes escritos, propondo que seja aprovada uma lei de quotas para a distribuição de bolsas às diferentes regiões do país, com o objetivo de garantir a inclusão e equidade no processo da seleção. Correia Landim disse também que os pais e encarregados de educação são cúmplices nos negócios de bolsas de estudo. "Só há um vendedor, se há um comprador", sublinhou.

Este trabalho foi apoiado por uma bolsa de jornalismo de investigação atribuída pelo Consórcio Media Inovação da Comunicação Social da Guiné-Bissau (CMICS), com o apoio financeiro do Fundo das Nações para a Consolidação da Paz no âmbito do projeto "Impulsionando o setor dos média para maior paz e estabilidade na Guiné-Bissau", coordenado pelo Escritório Integrado das Nações Unidas para a Consolidação da paz na Guiné-Bissau (UNIOG-BIS) e programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). A ONU não interfere na redação do conteúdo.

**Por: Diamantino D. Lopes**

**Foto: O Democrata**

# SOCIEDADE

■ Covid-19:

## FUTEBOLISTA BRUMA DOA SETE MILHÕES DE FCFA AO MINISTÉRIO DA SAÚDE PÚBLICA

O luso-guineense Armindo Tué Na Bangna (Bruma), entregou na terça-feira, 28 de abril de 2020, um cheque de sete milhões (7.000.000) de francos CFA ao ministério da Saúde Pública da Guiné-Bissau no âmbito da prevenção e o combate ao novo Coronavírus (Covid-19).

No leque da ajuda estão trezentos e oitenta sacos de cinquenta quilogramas de arroz, dezassete caixas de óleo alimentar, sabão cebola e baldes e contou com a mãozinha do irmão Mesca.

Depois da formalização da entrega, a Secretária de Estado da gestão hospitalar, Cornélia Aleluia Lopes Man, assinou que o ministério não conseguiu proceder à distribuição dos géneros alimentícios e

higiénicos às regiões devido aos problemas logísticos com que se vê confrontado, particularmente armazéns para armazenamento desses produtos.

Apesar desses constrangimentos, Cornélia Lopes assegurou que o ministério da saúde já efetuou várias entregas no Setor Autónomo de Bissau, sobretudo nos centros de saúde e diz esperar conseguir alargar para breve as entregas às regiões.

Cornélia elogiou o gesto do jogador e prometeu fazer chegar os donativos às pessoas mais necessitadas neste período em que o país enfrenta o novo vírus.

O representante do jogador igualmente coordenador da distribuição, Quintino Manuel Nhauré, disse que o gesto é mais a contribuição de guineenses que nunca



Ato de entrega de cheque doado pelo futebolista Bruma

esqueceram as suas raízes.

Informou que os dois jogadores enviaram

50 mil euros que correspondem a trinta e

dois milhões e setecentos (32. 700.000)

francos CFA.

Por: Epifânia Mendonça

### PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA ENTREGA PEDIDO DE DEMISSÃO

O Procurador-Geral da República da Guiné-Bissau, Ladislau Embassa, entregou na terça-feira, 28 de abril de 2020, ao Chefe de Estado guineense, Umaro Sissoco Embaló, o seu pedido de demissão do cargo, frisando cumprir com “a ética republicana”.

Numa curta declaração aos jornalistas, à saída do encontro com o Presidente da República, Ladislau Embassa confirmou aos jornalistas a entrega do pedido de demissão, lembrando que tinha sido nomeado para “um período específico”, que terminaria com a tomada de posse de um novo chefe de Estado.

Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça foi nomeado Procurador-Geral da República, em julho de 2019, pelo então chefe do Estado guineense, José Mário Vaz, cumprindo com as recomendações dos líderes da Comunidade Económica de Estados da África Ocidental (CEDEAO), que tem mediado a crise política no país. Questionado sobre se aceita continuar no cargo se for convidado pelo atual Presidente da Guiné-Bissau, Ladislau Embassa não respondeu a questão, mas confirmou que irá retomar as suas funções de juiz.

O Democrata/DW

### GUINÉ-BISSAU REGISTA PRIMEIRA MORTE POR CORONAVÍRUS E A VÍTIMA É UM ALTO OFICIAL DA POLÍCIA

A Guiné-Bissau registou ontem a noite, sábado, 25 de abril de 2020, o primeiro caso da morte por coronavírus (Covid-19) e a vítima mortal é um alto oficial do Ministério do Interior. O Jornal O Democrata apurou que a vítima em causa trata-se do Comissário Nacional da Polícia de Ordem Pública.

Biom Na Ntchongo, nomeado recentemente através de um despacho do ministro do Interior, Botche Candé, para o cargo do Comissário Nacional da Polícia de Ordem Pública, foi internado nos serviços de cuidados intensivos do Hospital Nacional “Simão Mendes” no dia 24 de abril (sexta-feira) e acabou por falecer no sábado por volta das 20 horas.

A primeira morte associada à COVID-19 foi anunciado pelo presidente do Instituto Nacional de Saúde (INASA), Dionísio Cumba,

durante a conferência de imprensa de apresentação do boletim diário sobre a evolução do coronavírus.

O médico pediátrico que dirige o INASA, não anunciou o nome da vítima, mas informou que se tratava de um alto oficial do Ministério do Interior.

O malgrado padecia de diabetes, e antes do internamento apresentava sintomas diferentes com os da COVID-19, informou o médico. Dionísio Cumba disse que os médicos que assistiram o malgrado estão em confinamento e aguardam os exames.

O Democrata soube junto de uma fonte do Ministério do Interior que o Comissário, Brigadeiro General Na Ntchongo, de 59 anos de idade, dias antes do seu internamento no hospital informou ao seu ministro que tinha paludismo e este o terá dispensado do serviço para ir ao médico.

Por: Assana Sambú



# SOCIEDADE

■ Covid-19

## DEPUTADO HUSSEIN CONFIRMA TER SIDO INFETADO POR COVID-19 E CUMPRIDO 40 DIAS DE CONFINAMENTO

O deputado da nação, Hussein Farhat, confirmou na quarta-feira, 29 de abril de 2020, ter sido infetado por novo Coronavírus (Covid-19) e cumprido 40 dias de confinamento em casa na companhia de dois filhos igualmente infetados por vírus Covid-19, em consequência da contaminação do pai. Hussein Farhat falava na entrega de um junto de géneros alimentícios para o Hospital Nacional Simão Mendes ao ministro da Saúde Pública, António Deuna, no âmbito de luta contra o novo Coronavírus que grassa o mundo, e em particular a Guiné-Bissau. O mesmo gesto, já com volume reduzido de produtos, aconteceu em Bafatá, Cumura, Chanchungo, Mansoa e Catão. A ajuda é composta por quinhentos e noventa e cinco (595 kg) quilogramas de carne de vaca, quinhentos (500kg) quilogramas de asas de frango, cinco caixas de ovos, um saco de leite em pó de 25 quilogramas, 40 litros de óleo alimentar, 15 caixas de logurte, 20 caixas de bolachas Maria e 10 caixas de vinagre. As próximas ofertas serão extensivas aos hospitais de Gabú, Farim, São Domingos, Buba, Ingoré, informou o próprio Hussein Farhat. Na sua declaração aos jornalistas, o empresário guineense pediu aos guineenses a conjugarem os esforços no combate à pandemia. "Povo da Guiné essa doença é

real. Vivi-a e pude senti-la na flor da minha pele e a dos meus filhos. Para a vossa informação, os doentes assintomáticos são maiores contaminadores e perigosos, porque vivem com a doença sem perceber que estão infetados. Durante 40 dias do meu confinamento aprendi muita coisa", contou. Hussein Farhat aconselhou a população a seguir orientações do ministério da Saúde Pública e pediu, em caso de contaminação, que nenhum guineense tenha o complexo de confirmar que foi testado positivo de Covid-19. "Sou deputado da nação, mas não tive nenhum complexo em vir ao público confirmar que fui testado positivo e aceitei confinar-me por um período de 40 dias com os meus filhos, conforme as diretrizes do Ministério da Saúde Pública. Os meus filhos e todos os meus colaboradores diretos ficaram contaminados por mim, mas forneci toda a informação necessária para que as autoridades sanitárias pudessem identificar as pessoas com quais contatei durante o tempo em que fiquei infetado por covid-19", explicou Farhat à imprensa. O deputado Hussein Farhat revelou que chegou a ter temperatura acima dos 40 graus e ter perdido capacidade de sentir cheiro do seu próprio suor e gosto de alimentos. "Lidei com covid-19 com sintomas já graves, mas



Deputado da nação, Hussein Farhat e o seu filho

felizmente não me deparei com problemas respiratórios e na sequência do confinamento de 40 dias perdi 10 quilogramas, porque não tinha apetite. Portanto a doença é real e que ninguém se engane. O meu filho mais velho teve covid-19, mas de forma leve. Três dias de tosse, febre baixa e depois deixou de apresentar sintomas. O de 21 anos não chegou a apresentar nada associado à doença durante 40

dias, mas testou positivo", frisou. Hussein Farhat apelou, por isso, aos guineenses a prevenirem-se, cumprindo as orientações das autoridades sanitárias, porque "o nosso país é frágil e não está em condições de enfrentar essa doença", alertou.

Por: Filomeno Sambú  
Foto: FS

**PASTAS DE PROCESSO**

**FATURAS**

**CALENDARIO**

**REVISTAS**

**FLAYERS**

**IMPRESSÃO DIGITAL & OFFSET DE PEQUENO E GRANDE FORMATO**

**PULCEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO**  
(SHOWS, EVENTOS, CASAMENTOS, ANIVERSÁRIOS...)

**CARIMBOS PERSONALIZADOS**

**CENTRAL GRÁFICA SARL**

(+245) 95 580 81 34 / 95 615 23 14 / 96 622 53 05  
@centralgraficasarl@gmail.com  
Av. Severino Gomes de Pina - Praça  
Bissau - Guiné-Bissau

**ENVELOPES**

**COPOS & PRATOS**

**CARTÃO DE VISITA**

**CAMISOLAS**

Maquina de impressão Offset 2 cores, Grande formato

Maquina de impressão Offset 1 cor, Pequeno formato

Maquina de numeração e perfuração de cadernetas, faturas e recibos

Maquina de corte

Maquina de serigrafia



# Internacional

## NÚMERO DE MORTOS EM ÁFRICA SOBE PARA 1.467 EM MAIS DE 33 MIL CASOS

O número de mortes provocadas pela covid-19 em África subiu para 1.467 nas últimas horas, com 33.273 casos da doença registados em 52 países, segundo as estatísticas mais recentes sobre a pandemia naquele continente. De acordo com o Centro de Controlo e Prevenção de Doenças da União Africana (África CDC), nas últimas 24 horas o número de mortos subiu de 1.423 para 1.467, enquanto as infeções aumentaram de 31.933 para 33.273.

O número total de doentes recuperados subiu de 9.566 para 10.091. O norte de África mantém-se como a região mais afectada pela doença, com 973 mortos em 13.454 casos registados. Na África Ocidental, há 205 mortos e 8.266 infeções. A África Austral contabiliza 104 mortos, em 5.153 casos de covid-19. A pandemia afecta 52 dos 55 países e territórios de África, com cinco países - África do Sul, Argélia, Egipto, Marrocos e Camarões - a concentrarem cerca de metade das infeções pelo novo coronavírus e mais de dois terços das mortes associadas à doença.

O Egipto regista 337 mortos 4.782 infectados, a África do Sul conta 90 mortos e 4.793 doentes infectados, enquanto Marrocos totaliza 162 vítimas mortais e 4.120 casos e os Camarões contabilizam 58 mortos e 1.756 infectados. O maior número de vítimas mortais regista-se na Argélia (432), em 3.517 doentes infectados. Entre os países africanos lusófonos, Cabo Verde lidera em número de infeções, com 109 casos, e



mantém o registo de um morto. Moçambique tem 76 casos declarados da doença e a Guiné-Bissau regista 74 casos de infeção pelo novo coronavírus, com um morto. Angola tem 27 casos confirmados de covid-19 e dois mortos e São Tomé e Príncipe, o último país africano de língua portuguesa a detectar a doença no seu território, regista oito casos positivos.

A Guiné Equatorial, que integra a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), tem 258 casos positivos de infeção e um morto, segundo o África CDC. A nível global, segundo um balanço da agência de notícias AFP, a pandemia de covid-19 já provocou mais de 210 mil mortos e infectou mais de três milhões de pessoas em 193 países e territórios. Mais de 818 mil doentes foram considerados curados.

*In angop*



## EUA ULTRAPASSAM UM MILHÃO DE CASOS. TRUMP ADMITE TESTES A ESTRANGEIROS DE ZONAS DE RISCO

O s Estados Unidos passaram na terça-feira, 28 de abril, a ser o primeiro país do mundo a ultrapassar um milhão de casos confirmados da covid-19, a doença causada pelo novo coronavírus, segundo os últimos dados da Universidade Johns Hopkins. O número de infetados nos Estados Unidos atingiu 1.002.498, enquanto o número de mortes cifrou-se em 57.266.

Desde há semanas que os Estados Unidos têm sido o foco da pandemia e lideram o número de infetados, seguidos pela Espanha, onde as pessoas infetadas ascendem a 232.128 e os mortos totalizam 23.822, segundo aquela universidade. A Itália surge depois, com 201.505 pessoas infetadas e 27.359 mortes, seguindo-se a França, com 166.036 infetados e 23.327 mortes, números contabilizados desde o início da pandemia da covid-19, refere a universidade em comunicado.

No entanto, o número de mortes per capita mostra que a Bélgica é o país com maior número de óbitos, uma média de 63,10 mortes por 100.000 habitantes. De acordo com os dados hoje atualizados pela Universidade Johns Hopkins, depois da Bélgica surge a Espanha, com uma média de 50,34 mortes por 100.000 habitantes, a Itália (44,64), França (34,82), Reino Unido (31,82) e os EUA, com um número médio de mortes de 17,20 por 100.000 habitantes.

Nos Estados Unidos da América, mais da metade das mortes concentram-se em três estados: Nova Iorque, com 17.303, a vizinha Nova Jersey (6.044) e o Michigan, onde 3.407 pessoas perderam a vida devido à covid-19, revelam os dados mais recentes das autoridades locais.

À medida que a pandemia alastra, a maioria dos estados norte-americanos emite legislação para a população ficar em casa, embora nos últimos dias alguns destes estados tenham começado a retomar as suas atividades. Apesar de alguns estados estarem a reabrir as suas atividades, as medidas de distanciamento social nos Estados Unidos da América vão manter-se durante o verão, avisou Deborah Birch, médica coordenadora do grupo de trabalho sobre a pandemia da Casa Branca.

*In dn*

## PAÍSES DO BRICS CONCORDAM EM REFORÇAR COOPERAÇÃO NO COMBATE AO COVID-19

O s países do BRICS concordaram na noite da terça-feira em aumentar a colaboração no combate à pandemia do Covid-19. O consenso foi alcançado durante a Conferência Extraordinária dos Ministros das Relações Exteriores do BRICS sobre Covid-19 via link de vídeo, que foi presidido pelo ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, e reuniu o ministro das Relações Exteriores da China Wang Yi, o ministro das Relações Exteriores do Brasil Ernesto Araujo, ministro de Relações Exteriores da Índia S. Jaishankar e o ministro de Relações Internacionais e Cooperação da África do Sul, Naledi Pandor.

Wang pediu aos países do BRICS que "tomem a decisão certa e façam a coisa certa", pois o Covid-19 colocou a vida e a saúde de pessoas em todo o mundo sob uma grave ameaça.

"Precisamos defender o multilateralismo e a abordagem de consulta e cooperação para benefícios compartilhados na governança", disse Wang. Ele incentivou os países a melhorarem a coordenação em políticas macroeconômicas e a continuar a coordenação para manter o funcionamento seguro e tranquilo das cadeias industriais e de suprimentos globais.

No futuro, a China está pronta para intensificar o compartilhamento de informações e experiências com os países do BRICS e realizar pesquisa e desenvolvimento conjuntos de medicamentos e vacinas com base no respeito à soberania e às condições de cada país, disse Wang. Os países do BRICS,



incluindo Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, devem apoiar os órgãos da ONU no desempenho de seus papéis no combate ao Covid-19, destacou.

Ele também expressou o apoio da China na presidência da Rússia e sua iniciativa de formular uma Estratégia para a Parceria Econômica do BRICS 2025. Durante a reunião, os ministros das Relações Exteriores realizaram uma profunda troca de opiniões sobre a salvaguarda do multilateralismo, o combate ao Covid-19 e a promoção da cooperação do BRICS. Eles concordaram em intensificar o compartilhamento de informações e experiências, promover a colaboração na pesquisa de medicamentos e vacinas, contribuir para a segurança global da saúde pública e minimizar os efeitos negativos da pandemia.

*In Diário do Povo*



## Poemas

### UMA SÓ HISTÓRIA

Conta  
Conta-me  
Conta-me se é verdade  
Esta terra martirizada  
Espera e desespera  
Conta-me se vence

Então conta-me  
Conta-me  
Histórias da guerra  
Conta-me  
Sabura da luta  
Conta-me  
Mistida  
Do Setembro vitorioso

Conta-me lá  
Passada  
Do hastear da bandeira  
nacional  
Conta-me  
Conta  
Conta-me uma história  
História  
Da nossa história

Por: Capitão Manuel da Costa

### ESPERANÇA

Preciso ouvir  
Protesto dos teus olhos  
Como esperança

Preciso e era bom ver-te  
Suflada de raiva  
Ergueres-te valente

Preciso sentir  
O pulsar do teu coração  
Por África independente

Preciso dizer  
É preciso lutar  
O povo sonha com a liberdade

Preciso acreditar  
Teus filhos vencerão

Alma d'África

Lisboa, 31.05.2001

Por: Capitão Manuel da Costa

### N GARAFAMENTU

Sintadu na Toka-Toka  
(nos tan sikidu ki ta faladu)  
Pabia di incenti di almas  
simples  
Di si passageris.

Na kil pinca-pinca  
Un pasager fala si  
kumpañer:  
Cigan-de n passa!

Kila gora, botal n'ulidera  
I jubi pa papia  
Ô pa cial, i disa.

Toka-Toka rinka  
(kil pasager nobu rabida i  
fala kil purmedu)  
Ciga-de mas pa dianti ña  
kamara!

Ma, n fala, ñ asta nan pre-  
gadu, ku ña ka na mixi

I kala teeee....  
I jubi si ladus  
I ruspundil (ô, i jubi pa dal  
rasposta)  
Kilala kala mas  
Kil utru rabida i falal pa  
utru bias

- Kê ña ka na ciga nan?  
- Não, pera n na kamba n  
bai sinta riba di kapon  
25 Abr 2012

Por: Jorge Otinta

## Palavras Cruzadas

KCYTLPZRRCEWSKYYSOR  
BAWRPADROEGDSOCFTACO  
ECDLOSMAYSGAWCFUBKDD  
WRJUUDCBRBSADUONKJRA  
TLODLEIQIOAETEVOSWQN  
QEADSAMGHSDUCEGXACLI  
RNDPAYDIIXCARRABKTJM  
NOIOIINOHLMALGEDBJIE  
SFSMRDCERYFADARTOXBS  
CYCSIOAIGORNLCNCRJS  
ATRWECDTPTDTIFRIVIRI  
YXIBFRXEOOUIQCENEBMD  
VCMZWPGFTRNHRBRIKNB  
GTIQVWJSNNXMGBAFTIJU  
CPNFTXFQNZAXJVOLLOQC  
IJAAYJPNNAMZWEYORC  
SUDWQSFRRKERRSEQJNREG  
EVOUMGFVWUYTUVEGEFO  
RZRPTMXDJVIRSHQUMDDM  
RODAMITNIEZAWZQVHQKX

Palavras Para Encontrar:

ADULADOR  
DISCRIMINADOR  
DISSEMINADOR  
ENCOBRIDOR  
INALADOR  
INFLIGIDOR  
INTERCESSOR  
INTIMADOR  
LAMBISCADOR  
LAPIDADOR  
MALFEITOR  
MANTEDOR  
NOTICIADOR  
REGATEADOR  
TRANSGRESSOR

TASGHORJOVTIKRQPHDOO  
YCOOFÇECLÉTICOMVKGÂG  
OANGIIAAQHFNFDLELEÇA  
JROCWDOSPDRKLAEDVEAB  
GRRLOAGTUXDWXORZRV  
IAIDFLBFNYMGQÇRQIKAY  
LBDHLYEAEUSONPURSRC  
WUAQMBPGNKMJKEDAROCQ  
VADCHARJRSEACBOBDZNO  
JBENQDCAURHGEAVIXSTI  
TOIZUGQBAXQAPLNFDKDV  
YNLVMALCIAUWUOXNMCL  
JAVVZIALCXGKOZGBQAEI  
KÇSRMCZJMQUENNTSTMZNO  
BĀPAYNTAKHIGHTAPSABB  
MOÇKBGRYQEHLCOĀSMTBV  
XĀBSHYZDRLECLNUSJNCG  
OMCWUTEPAPZVQUDIEFYR  
XOHHHVPIKDYLUAYZDBOC  
AIRAEBRABKAUGWUTGDDL

Palavras Para Encontrar:

ABALADIÇO  
ABENÇOADOR  
ABONAÇÃO  
BAGO  
BAMBOLEAMENTO  
BARBEARIA  
BARRACA  
CACAREJO  
CAMPÂNULA  
CRAVAÇÃO  
ECLÉTICO  
ONDA  
REINOUNIDO  
SONORIDADE

### CITACÕES:

"Há homens que são como as velas; sacrificam-se, queimando-se para dar luz aos outros." - Padre António Vieira

"O homem só poderia conhecer a sua lei, medir os seus limites, passando para o outro lado." - Arthur Adamov

"O livro é um mudo que fala, um surdo que responde, um cego que guia, um morto que vive." - Padre António Vieira

"As nossas boas acções são, muitas vezes, mais turvas do que os nossos pecados." - Marcel Aymé

### ADVINHA

Quem só anda com as pernas atrás das orelhas?

R: Os óculos

O que é... só pode ser usado depois de quebrado?

R: O ovo

Come-se o macho e rola-se a fêmea. O que são?

R: Bolo e bola

O que é que é... Vive no meio da rua, de pernas pro ar?

R: A letra "U" A letra

# ÚLTIMAS notícias

## PAIGC GARANTE QUE PARTICIPARÁ NA BUSCA DE SOLUÇÃO POLÍTICA PARA GOVERNAR



Odete Semedo, Segunda vice-presidente do PAIGC

A segunda vice-presidente do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC), Maria Odete Costa Semedo, garantiu na quarta-feira, 29 de abril de 2020, que o PAIGC participará nos trabalhos para a busca de solução de governação e governabilidade da Guiné-Bissau, enquanto partido vencedor das legislativas de 10 de março de 2019. Maria Odete Costa Semedo falava à imprensa à saída do encontro com chefe de Estado no Palácio da República, convocado para auscultar partidos políticos com assento parlamentar sobre atual situação política vigente do país. Costa Semedo lembrou que a Comunidade Económica dos Estados da África ocidental (CEDEAO), para além de reconhecer Umaro Sissoco Embaló como Presidente da República da Guiné-Bissau, fez menção, no seu comunicado, à formação de novo governo até 22 de maio, de acordo com a Constituição e resultados eleitorais.

"Decidimos responder a esse convite no sentido de saber qual era objecto deste encontro e demonstrar que PAIGC está de boa-fé em trabalhar com todos os partidos políticos. Nós respondemos que é de todo o interesse do partido fazer parte da solução", informou. Odete Costa Semedo lembrou ainda que o PAIGC foi partido vencedor das eleições legislativas de 10 março e formou o governo, tendo sido aprovado o seu programa de governação no parlamento por maioria dos deputados.

### BRAIMA CAMARÁ: "MADEM SEMPRE FARÁ PARTE DA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DA GUINÉ-BISSAU"

O Coordenador do Movimento para a Alternância Democrática (MADEM G-15), Braima Camará, afirmou que a sua formação política sempre fará parte da solução dos problemas na Guiné Bissau. Camará falava aos jornalistas à saída do encontro de auscultação entre chefe de Estado e os partidos políticos com assento parlamentar no Palácio da República.

O político lembrou que desde as eleições legislativas de 10 de março de 2019, o MADE G-15 "participou sempre com um espírito de diálogo e entendimento", buscando soluções inclusivas, porque "sabem que filhos guineenses têm a responsabilidade de desenvolver a Guiné Bissau".

"Reafirmamos ao chefe de Estado a nossa disponibilidade em buscar sempre a solução e o entendimento, porque "só a verdade nos libertará", assinalou.

O coordenador da segunda força política no parlamento guineense referiu que o desenvolvimento do país é possível só com um "diálogo inclusivo interno" entre todos os atores políticos guineenses e convidou outras formações políticas a darem a sua prova da maturidade política como o seu partido fê-lo nas eleições passadas, aceitando resultados eleitorais saídos das urnas.

Por: Aguinaldo Ampa

## PM NUNO NABIAN INFETADO E NÚMERO DE PESSOAS COM COVID-19 SOBE PARA 205

O Primeiro-ministro guineense, Nuno Gomes Nabian, e mais quatro membros do governo estão infetados pelo novo coronavírus (que causa a Covid-19), informou uma fonte do Centro de Operações de Emergência em Saúde, que reforçou assim a informação avançada pelo ministro de saúde pública, António Deuna, na noite de terça-feira, 28 de abril, durante uma entrevista na Televisão Pública da Guiné-Bissau (TGB).

Os dados epidemiológicos apresentados esta quarta-feira, 29 de abril, indicam que, nas últimas 24 horas, a Guiné-Bissau registou mais de 131 casos da infeção do novo coronavírus e mais um caso recuperado. No total, são 205 casos positivos registados no país, dos quais, 19 curados e um óbito. O Democrata apurou que membros do governo infetados pelo coronavírus são o ministro do Interior, Botche Candé, secretária de Estado do Plano e da Integração Regional, Mónica Buaro, e o secretário de Estado da Ordem Pública, Mário Fambé. A mesma fonte revelou ainda que o ministro da saúde, António Deuna, e a secretária de Estado da Gestão Hospitalar, Córnelia Lopes Man, foram testados, mas desconhece-se dos resultados dos seus exames. A secretária de Estado do Plano e Integração Regional, Mónica Buaro, confirmou ao nosso semanário, por telefone, que fez o exame e testou positivo.

"Posso confirmar-vos que estou infetada pelo vírus do Covid-19, de acordo com o exame que fiz. Até este momento não estou a apresentar sintomas, mas estou infetada e estou em casa a seguir as recomendações médicas. A minha família também fará os exames para saber se está ou não infetada", assegurou. Em entrevista por telefone, o Secretário de Estado da Ordem Pública, Mário Fambé, confirmou ao nosso jornal que está infetado por coronavírus. Acrescentou que recebeu a notícia "com normalidade" e que neste momento encontra-se em casa a seguir as orientações do médico.

"Eu sou militar e estou preparado para tudo. Fiz parte de um grupo de membros do governo que foi submetido a teste, portanto eu testei positivo", notou. A nossa fonte junto da Comissão informou que os ministros da Economia e do Ambiente e Biodiversidade, respetivamente Victor Mandinga e Viriato Cassamá, testaram negativo como também o Coordenador da Comissão de Operação de Emergência em Saúde, Dinísio Cumba, também foi submetido a teste, mas os exames laboratoriais testaram negativo.

Por: Assana Sambú

**SERVIÇO COMERCIAL**  
512 38 60

**O Democrata**

www.odemocratagb.com